

ASSOCIAÇÃO ENTRE ASMA, MALOCCLUSÃO E RESPIRAÇÃO BUCAL EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Nathália Maria Lopes dos Santos *, Gabriela Rezende, Daniel Demétrio Faustino da Silva, Fernando Neves Hugo, Juliana Balbinot Hilgert

Universidade: UFRGS

Resumo: Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica, de alta prevalência e com impacto na qualidade de vida devido às alterações respiratórias que acarretam prejuízos comportamentais, funcionais e físicos e tem sido relacionada a patologias bucais. Objetivo: O estudo teve como objetivo avaliar a associação entre asma, maloclusão e respiração bucal. Materiais e Métodos: Foi realizado estudo transversal com 228 crianças entre 6 e 12 anos, 112 asmáticas e 116 não asmáticas em duas Unidades Básicas de Saúde de Porto Alegre, RS, Brasil. A avaliação consistiu de exame bucal, realizado por dois dentistas calibrados, entrevista estruturada com os pais/responsáveis e dados de prontuários. Os dados foram analisados através do teste Qui-quadrado e da Regressão de Poisson com variância robusta, ao nível de significância de $p < 0,05$, por meio do software para análise estatística SPSS v.16. Resultados: Asmáticos foram mais frequentemente respiradores bucais (RP=2,12; IC 95%: 1,46 - 3,08), enquanto que não houve associação entre asma e maloclusão (RP=1,00; IC 95%: 0,94 - 1,07). Conclusão: A asma foi mais comum entre respiradores bucais, sugerindo que aquela pode desempenhar um papel importante na etiologia desta freqüente má oclusão.